

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	3558 - ECONOMIA MONETARIA
Turma	CEN

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Origens e Funções da Moeda; Teoria Monetária; Demanda e Oferta de Moeda; Política Monetária; Política Monetária e Relações com a Política Econômica; Inflação; Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional.

I. Objetivos

I. OBJETIVOS

1.1 OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar ao acadêmico, subsídios sobre teoria e política monetária para uma melhor compreensão da importância do papel da moeda na análise macroeconômica. Inteirar o aluno da importância de acompanhar os fatos econômicos e atuação das autoridades Monetárias, através de leituras e pesquisas, despertando seu interesse à análise crítica.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar o acadêmico para: Entender o processo evolutivo da moeda; Ter o domínio sobre demanda e oferta de moeda; Compreender os conceitos agregados da moeda; Classificar as instituições e os instrumentos do mercado financeiro nacional; Entender o papel desempenhado pelas autoridades monetárias; Banco Central; Bancos Comerciais, compreender como a política monetária se relaciona com os outros instrumentos de Política Econômica, contextualizando com as ações de política monetária utilizadas historicamente pelo governo brasileiro.

II. Programa

2.1 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MOEDA

2.1.1. Origem e conceito da moeda;

2.1.2. As funções da moeda;

2.1.3. Características da moeda;

2.1.4. Evolução histórica da moeda;

2.1.5. Moeda e atividade econômica;

2.1.6. Moeda em uma economia globalizada.

2.2 TEORIA MONETÁRIA

2.2.1. Evolução histórica das teorias monetárias;

2.2.2. A moeda no modelo clássico;

2.2.3. A moeda no modelo Keynesiano.

2.3 A DEMANDA DE MOEDA

2.3.1. A versão clássica demanda de moeda;

2.3.2 A versão Keynesiana de demanda da moeda;

2.3.3. A contribuição de Tobin;

2.3.4. O modelo de Baumol;

2.4 A OFERTA DE MOEDA

2.4.1. Conceito e medição da oferta monetária;

2.4.2. Meios de pagamento e liquidez;

2.4.3. Criação e destruição de moeda;

2.4.4. O multiplicador dos meios de pagamentos;

2.4.5. Fatores de expansão e contração da base monetária.

2.5 POLÍTICA MONETÁRIA

2.5.1. Definições e objetivos de política monetária

2.5.2. Os instrumentos de política monetária;

2.5.2.1. A fixação das taxas de reservas;

2.5.2.2. O Redesconto ou Empréstimos de Liquidez

2.5.2.3. O controle e a seleção de crédito

2.5.3. A eficácia da política monetária.

2.5.4. Política Monetária sob a ótica de Keynes

2.5.5. Política Monetária sob a ótica dos Monetaristas

2.7. AS RELAÇÕES DA POLÍTICA MONETÁRIA E OUTRAS POLÍTICAS ECONÔMICAS

2.7.1 Definição de Política Econômica

2.7.2. Instrumentos de Política Econômica

2.7.2.1. Taxa de Câmbio

2.7.2.2. Taxa de Juros

2.7.2.3. Política de Crédito

2.7.2.4. Política Fiscal

2.7.3 Política Econômica no Brasil

2.6 INFLAÇÃO

2.6.1. Conceito e indicadores de inflação;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	3558 - ECONOMIA MONETARIA
Turma	CEN

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

- 2.6.2. As principais teorias da inflação;
- 2.6.3. Causas e consequências da inflação;
- 2.6.4. Inflação no Brasil;
- 2.6.5 Planos de Combate à inflação no Brasil
 - 2.6.5.1. A instituição da Correção Monetária;
 - 2.6.5.1. A estagflação e o advento do Cruzado;
 - 2.6.5.2. A inflação após o Plano Cruzado
 - 2.6.5.3. A tentativas de estabilização de 1990 a 1991
 - 2.6.5.4. O Plano Real
 - 2.6.5.5 A Política Monetária e Econômica nos governos pós implantação do Plano Real
- 2.7 SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL
 - 2.7.1. A intermediação financeira;
 - 2.7.2. A evolução do sistema financeiro;
 - 2.7.3. A estrutura atual do Sistema Financeiro Nacional.
 - 2.7.3.1 Conselho Monetário Nacional
 - 2.7.3.2. Banco Central do Brasil
 - 2.7.3.3 Instituições bancárias no Brasil
 - 2.7.3.4. As Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento

III. Metodologia de Ensino

O desenvolvimento do conteúdo programático será pautado em aulas as quais serão complementadas com seminários, elaboração de artigos, lista de exercícios, estudo de casos, leituras complementares e suplementares.

IV. Formas de Avaliação

O desenvolvimento do conteúdo programático será pautado em aulas as quais serão complementadas com seminários, elaboração de artigos, lista de exercícios, estudo de casos, leituras complementares e suplementares.

O Coeficiente de Aproveitamento Semestral é composto por avaliações escritas e atividades complementares, cujas proporções são definidas pela professora. As avaliações poderão ser objetivas, mensurativas, analíticas, dissertativas, mistas ou orais. Eventualmente, a prova poderá ser substituída por outra atividade com caráter de avaliação de aproveitamento. Durante o ano letivo poderão ser realizadas 4 (quatro) avaliações bimestrais, sendo que, são registradas no sistema de administração acadêmica 2 (duas) médias semestrais. Além disso, a plataforma moodle será utilizada para disponibilizar material de leitura e solicitada a postagem de trabalhos e atividades. Os trabalhos e seminários serão designados no decorrer de todas as aulas. Recuperação de rendimento: Todos os acadêmicos terão à opção de fazer uma nova avaliação elaborada pela professora após o fechamento de todas as provas e avaliações designadas para compor a nota semestral, em caso de que o acadêmico faça essa opção a nota dessa prova de recuperação constará como nota semestral final.

V. Bibliografia

Básica

- ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. São Paulo: Atlas, 2000.
- BERCHIELLI, Francisco O. Economia Monetária. São Paulo: Saraiva, 2000.
- CARVALHO, F.J.C. de et al. Economia Monetária e Financeira. São Paulo: Campus, 2001.
- COSTA, Fernando Nogueira da. Economia Monetária e Financeira: uma abordagem pluralista. Campinas, SP: Blog Cultura & Cidadania, 2020. 2ª. Edição Revisada. 500p.
- FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
- KEYNES, J. M. Teoria Geral do Emprego, Juro e da Moeda. São Paulo: Atlas, 1982.
- LOPES & ROSSETTI. Economia Monetária: novo texto atualizado. São Paulo: Atlas, 2002.
- MELLAGI FILHO, Armando, ISHIKAWA, Sérgio. Mercado Financeiro e de Capitais. São Paulo: Atlas, 2003.
- KRUGMAN, Paul. Crises Monetárias. São Paulo: Makron Books, 2001.
- MAYER, DUESENBERY, ALIBER. Moeda, Bancos e a Economia. São Paulo: Campus, 1993.
- SANT'ANA, J. P. Economia Monetária. Rio de Janeiro: Agir, 1997.
- STANFORD, J.D. Moeda, Bancos e Atividade econômica. São Paulo: Atlas, 1997.
- TEIXEIRA, Ernani. Economia Monetária: a macroeconomia no contexto monetário. São Paulo: Saraiva, 2002.

Complementar

- EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Introdução à Economia. São Paulo: Saraiva, 2001.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	3558 - ECONOMIA MONETARIA
Turma	CEN

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

GUDIN, E. Princípios de Economia Monetária. Rio de Janeiro: Agir, 1974.
HILLBRECHT, Ronald. Economia Monetária. São Paulo: Atlas, 1999.
SAMUELSON, Paul A. Antony. Introdução à Economia. São Paulo: McGraw-Hill, 1981.
SANDRONI, Paulo. Novíssimo Dicionário de Economia. Rio de Janeiro: Best-Seller, 2001.
TROSTER, R.L; MOCHÓN, F. Introdução à Economia. São Paulo: Makron Books, 2002.
VASCONCELLOS, Marcos A.Sandoval de. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 2002.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECON/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 13/07/2022